



## Convocação URGENTE: Assembleia definirá ações contra atrasos nos salários dos vigilantes da Prefeitura de Fortaleza

O Sindicato dos Vigilantes do Estado do Ceará convoca, em urgência, os vigilantes das empresas Kioma, Servnac, Esparta e Thompson a comparecem em assembleia a ser realizada na sede do Sindicato, nesta sexta-feira (05/08), a partir das 8h.

Segundo o Sindicato, os vigilantes que prestam serviço nos postos de saúde para a Prefeitura de Fortaleza não estão recebendo os salários. O absurdo é tanto, que as férias estão atrasadas e nem o vale-alimentação os vigilantes estão recebendo.

“Não dá para prestar serviço sem receber o salário. Estão tentando escravizar os vigilantes da Prefeitura. Estamos também convocando os vigilantes das escolas do município”, afirma Daniel Borges, Presidente do Sindicato.

Na Assembleia, serão discutidas

CONVOCAÇÃO URGENTE  
CONVOCAMOS OS  
VIGILANTES DAS EMPRESAS  
KIOMA, SERVNAC, ESPARTA,  
THOMPSON COMPAREÇAM  
SEXTA FEIRA DIA 05 DE  
AGOSTO.

ações diante dos atrasados. A CONTRASP – Confederação Nacional dos Trabalhadores de Segurança Privada segue em apoio ao Sindicato na luta pelo cumprimento dos direitos dos vigilantes e pela valorização do profissional.

ELES JÁ ESTÃO ARMADOS. ATÉ QUANDO ESTAREMOS NA MIRA?

EU APOIO O PLS 16/2017

PONTO 40 E 380 PARA NOSSA SEGURANÇA!

Campanha nacional pela troca de armamento para vigilantes de carro-forte, escolta armada e patrimonial.

# Vigilante é baleado em serviço em Natal (RN)



Durante uma tentativa de assalto em um shopping, na Zona Leste de Natal (RN), um vigilante foi baleado em serviço. A investida covarde ocorreu nesta quarta-feira (02/08), no bairro Lagoa Seca.

Segundo primeiras informações, o vigilante foi atingido por três disparos. Um no tórax, e outros dois de raspão na cabeça e na perna. O Presidente da Fesvine, Wellington Nascimento, está em deslocamento até o hospital visitar o companheiro: há muitas informações desconstruídas.

Após a visita, publicaremos mais sobre a situação do companheiro baleado em serviço.

O caos na segurança pública tornou-se uma verdadeira caça aos vigilantes, que apesar de qualificados com cursos e reciclagens fiscalizadas

pela Polícia Federal, não contam com armamentos adequados para enfrentar a bandidagem.

Para acabar com a guerra desigual, a CONTRASP – Confederação Nacional dos Trabalhadores de Segurança Privada está atuando, entre outras iniciativas, para emplacar o PLS 16/2017, que permite armamentos de calibres maiores aos vigilantes.

A extensão do porte de arma dos vigilantes, pelo direito de se proteger após o expediente, também é luta da CONTRASP, que está articulando com deputados e senadores, para que possam enquadrar estas urgências.

